

Mercados

Fecho dos Mercados

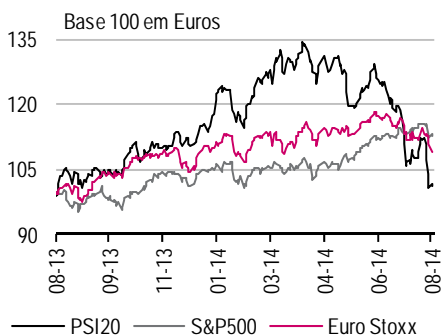
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	309	-0,1%	-1,5%	-1,5%
PSI 20	5.816	-0,6%	-11,3%	-11,3%
IBEX 35	10.354	-1,4%	4,4%	4,4%
CAC 40	4.233	0,4%	-1,5%	-1,5%
DAX 30	9.190	0,4%	-3,8%	-3,8%
FTSE 100	6.682	0,1%	-1,0%	4,0%
Dow Jones	16.429	-0,8%	-0,9%	2,2%
S&P 500	1.920	-1,0%	3,9%	7,2%
Nasdaq	4.353	-0,7%	4,2%	7,5%
Russell	1.122	-0,3%	-3,6%	-0,6%
NIKKEI 225*	15.160	-1,0%	-6,9%	-1,6%
MSCI EM	1.063	-0,6%	6,0%	9,4%
MBCPV&GEU	1.358	-0,4%	6,8%	6,8%
MBCP TH EU	1.731	0,0%	12,2%	12,2%
MBCPV&GUS	1.723	0,2%	11,8%	15,3%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	97,4	-0,9%	-1,1%	2,1%
CRB	292,4	-0,6%	4,4%	7,6%
OURO	1.285,8	-0,1%	6,7%	10,1%
EURO/USD	1,337	-0,4%	-3,0%	-
Eur 3m Dep*	0,135	0,0	-10,0	-
OT 10Y*	3,705	8,2	-242,5	-
Bund 10Y*	1,167	3,2	-76,2	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	57,56	-1,7%	-11,9%
IBEX35	103,30	-1,6%	4,2%
FTSE100 (2)	66,74	-0,1%	-0,9%
Technical EU	15,35	-11,6%	0,3%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



António Seladas, CFA
Analista de Mercados

+351 210 037 826
antonio.seladas@millenniumbcp.pt

PSI20 regressa às quedas

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Altri Sggs Sa 3,1%	Arkema 5,6%	Coach Inc 4,3%
	Ren-Rede Energet 2,9%	Vivendi 3,6%	Frontier Communi 4,1%
	Portucel Sa 1,5%	Wirecard Ag 3,6%	Ametek Inc 3,8%
↓	Portugal Tel-Reg -2,9%	Piraeus Bank -6,0%	Expeditors Intl -5,5%
	Banco Com Port-R -3,5%	Upm-Kymmene Oyj -7,1%	Pioneer Natural -5,6%
	Banco Bpi Sa-Reg -3,6%	Bilfinger Se -9,7%	Cablevision Sy-A -7,0%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Novo Banco - os Bancos Portugueses querem trocar a contribuição extraordinária para o Fundo de Resolução da Banca por um empréstimo, diz imprensa

Sonae: Sonae Sierra apresentou números positivos no 2º trimestre

Europa

ING Groep apresentou um aumento de 19% no lucro e poderá vir a pagar a ajuda estatal mais cedo que o esperado

Swiss RE apresentou resultados que desapontaram face às estimativas

Hannover Rueck divulgou resultado líquido de € 211,5 milhões no 2º trim.

Sky Deutschland difundiu um Ebitda no 2º trim. que desilude face à estimativa

Ageas com queda de mais de 99% em termos homólogos resultado líquido do 2º trim.

Standard Chartered reportou um lucro ajustado no 1º Sem., em linha com o esperado

Unicredit reportou um aumento de 12% nos lucros do 2º trimestre

EUA

Gannett concordou em adquirir os remanescentes 73% do *site cars.com*

AIG reportou um aumento no lucro do 2º trimestre de 13%

Pioneer Natural Resources reportou um EPS ajustado de \$ 1,35

Marathon Oil apresentou um EPS ajustado de \$ 0,89, superando a estimativa

CVS reportou um lucro que bateu as estimativas dos analistas

Motorola Solutions apresentou resultados do 2º trimestre

Target informou que o lucro do 2º trimestre irá ficar abaixo das suas estimativas

Outros

PIB em Itália contraiu inesperadamente 0,2% no 2º trimestre

Produção Industrial no Reino Unido cresceu 1,2% em termos homólogos em junho

Produção Industrial em Itália expandiu 0,4% face a junho de 2013

Encomendas às Fábricas da Alemanha recuaram 2,4% em homologamente em junho

Leading Index do Japão relativo a junho sinalizou um melhorar das perspetivas económicas do país

Encomendas às Fábricas norte-americanas cresceram 1,1% em termos homólogos

ISM Serviços nos EUA aceleraram o ritmo de expansão no mês julho

PMI Serviços do Brasil abrandou o seu ritmo de expansão em julho

Taxa de Desemprego em Portugal caiu 1,2pp para os 13,9% no 2º trimestre deste ano

Agenda Macro

Hora	País	Evento	Estim.	Ant.
13:30	EUA	Balança Comercial (jun.)	-\$44.5B	-\$44.4B
15:30	EUA	Reservas de Petróleo	-	-

(h)-Variação homóloga; (m)-Variação mensal; P-Valor preliminar; M-Milhões;

Estimativas de consenso a 01/08/2014

Fecho dos Mercados

PSI20 regressa às quedas

Portugal. O PSI20 recuou 0,6% para os 5816 pontos, com 11 títulos em queda. O volume foi fraco, transacionando-se 326,8 milhões de ações, correspondentes a € 95,6 milhões (48% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Altri, a subir 3,1% para os € 2,062, liderando os ganhos percentuais, seguida da REN (+2,9% para os € 2,622) e da Portucel (+1,5% para os € 3,401). O BPI liderou as perdas percentuais (-3,6% para os € 1,371), seguido do BCP (-3,5% para os € 0,1035) e da Portugal Telecom (-2,9% para os € 1,531).

Europa. A generalidade das praças europeias voltou a encerrar a sessão sem tendência definida, tendo-se dividido entre os ganhos moderados de DAX e CAC e as perdas de PSI20 e IBEX. O principal índice português, que esteve a maior parte do tempo da sessão a valorizar, não reagiu bem à abertura de Wall Street, pelo que às 14h33m entrou pela primeira vez no vermelho, tendo mesmo terminando o dia a cair 0,6%. O índice Stoxx 600 avançou 0,3% (332,10), o DAX ganhou 0,4% (9189,74), o CAC subiu 0,4% (4232,88), o FTSE acumulou 0,1% (6682,48) e o IBEX desvalorizou 1,4% (10353,8). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Personal & Household Goods (+1,18%), Químico (+1,11%) e Media (+1,02%). Pelo contrário, os setores que mais caíram foram Automóvel (-0,98%), Viagens & Lazer (-0,78%) e Bancário (-0,76%).

EUA. Dow Jones -0,8% (16429,47), S&P 500 -1% (1920,21), Nasdaq 100 -0,9% (3874,941). Todos os setores encerraram negativos: Energy (-2,14%), Utilities (-1,28%), Financials (-0,99%), Materials (-0,95%), Info Technology (-0,94%), Telecom Services (-0,9%), Health Care (-0,89%), Consumer Discretionary (-0,7%), Industrials (-0,55%) e Consumer Staples (-0,47%). O volume da NYSE situou-se nos 656 milhões, 6% acima da média dos últimos três meses (622 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 2,5 vezes.

Ásia. Nikkei (-1,05%); Hang Seng (-0,3%); Shangai Comp, (-0,1%)

Hot Stock

Sonae: Sonae Sierra apresentou números positivos no 2º trimestre

A Sonae Sierra apresentou ontem após o fecho do mercado os resultados do 2º trimestre, os quais consideramos globalmente positivos, em particular os resultados indiretos. Para mais informações por favor consultar *Snapshot : Sonae: Sierra's 2Q14 Earnings Highlights - Positive surprise from indirect results*.

Sonae: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 € 1,55, Risco Médio

João Flores, Analista de Ações

Portugal

Segundo os meios de comunicação social, no caso do **Novo Banco**, os Bancos Portugueses querem trocar a contribuição extraordinária para o Fundo de Resolução da Banca por um empréstimo. Também é avançado que o Governo e o Banco de Portugal pretendem vender uma participação substancial (que pode ser cerca de 20%) nos próximos seis meses e depois vender de uma forma faseada ao longo dos próximos dois anos.

Sonaecom divulga hoje resultados do 2º Trimestre de 2014

Estimativas Resultados 2º Trimestre

Vendas	YoY	EBITDA	YoY	EBIT	YoY	Res. Líquido	YoY
31,3	4,4%	0,8	13,4%	7,5	-71,3%	8,9	-58,4%

A Sonaecom (cap. € 494,1 milhões, -2,5% para os € 1,587) vai divulgar hoje, depois do fecho de mercado, os resultados do 2º trimestre de 2014. Estimamos que as receitas consolidadas subam 4,4% no 2º trimestre para os € 31,3 milhões e que o EBITDA do portefólio chegue aos € 0,8 milhões no trimestre. As receitas da unidade de SSI deverão crescer 4,6% face ao mesmo trimestre do ano passado e estimamos uma margem EBITDA de 11,5% no trimestre (€ 3,5 milhões, +0,3% vs. 2Q13). Por último, estimamos um resultado líquido de € 8,9 milhões no trimestre, após contabilização da participação de 50% na ZOPT (que detém 50,01% da Zon Optimus) pelo método de equivalência patrimonial e da contabilização da participação direta na Zon Optimus a fair value (2,14% do capital da Zon Optimus).

Sonaecom: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 € 2,80, Risco Elevado.

Alexandra Delgado, CFA, Analista de Ações

*cap- capitalização bolsista

Europa

A Iliad (cap. € 10,6 mil milhões, -3,3% para os € 182,85) seguia hoje **pressionada** após a Bloomberg ter reportado que a norte-americana **T-Mobile irá recusar a oferta** de \$ 15 mil milhões por 56,6% do capital social da empresa, tendo sido citadas duas fontes com conhecimento no processo. De acordo com as fontes, a empresa poderá agora **rever em alta** a sua oferta de \$ 33 por ação. Já hoje, a T-Mobile

O **ING Groep** (cap. € 37,6 mil milhões, +0,8% para os € 9,739), um dos maiores bancos da Holanda, **poderá vir a pagar a ajuda estatal mais cedo que o esperado** após ter reportado um **aumento de 19% no lucro** do 2º trimestre. No comunicado da apresentação de resultados divulgado hoje, o banco informou estar a considerar a restituição total da ajuda recebida em 2008. O **resultado líquido** totalizou € 1.067 milhões, **superando** o consenso que apontava para os € 1.013 milhões, tendo beneficiado da queda das provisões registadas. Em março, o banco informou pretender retomar o pagamento regular de dividendos após a restituição total dos € 10 mil milhões mais juros ao estado, o mais tardar até maio do próximo ano. Até ao momento, o banco já devolveu € 9,3 mil milhões, tendo também pago € 3,2 mil milhões em juros. No mês passado o banco angariou € 2,2 mil milhões, ao ter vendido ações (32%) do seu negócio de seguros, o NN Group, numa Oferta Pública Inicial (IPO, na sigla em inglês) como parte do plano de salvamento implementado em 2008. O banco terá de vender a sua participação remanescente de 68%, avaliada em € 5,1 mil milhões, até ao fim de 2016.

A seguradora holandesa, **NN Group** (cap. € 7,4 mil milhões, -1,3% para os € 21,23), detida maioritariamente pelo banco ING Groep, reportou um **resultado operacional** de € 275 milhões no 2º trimestre, tendo informado que está **em linha** com o seu objetivo de atingir poupanças de € 200 milhões em 2016. O **resultado líquido** foi de € 252 milhões, tendo as **receitas** provenientes de comissões com seguros de vida sido de € 305 milhões.

A **Swiss RE** (cap. Sfr 27,8 mil milhões, -2,7% para os Sfr 75,05), uma das maiores resseguradoras mundiais, apresentou **resultados que desapontaram** face às estimativas, tendo os ganhos provenientes dos ramos vida e saúde caído. O **resultado líquido** cresceu 2% em termos homólogos para os \$ 786 milhões, ainda assim atrás dos \$ 898 milhões que eram esperados pelos analistas. No **ramo vida e saúde** o resultado líquido foi de \$ 48 milhões, o que representa uma **quebra** de 69% face a 2013. No **ramo não-vida** verificou-se um crescimento de 22% para os \$ 553 milhões.

A **Hannover Rueck** (cap. € 7,4 mil milhões, -3,6% para os € 60,97), uma das maiores resseguradoras mundiais, divulgou um **resultado líquido** de € 211,5 milhões relativamente ao 2º trimestre, tendo ficado atrás do valor de consenso de € 223,8 milhões. Ainda assim, empresa informou estar **em linha com o objetivo** de atingir € 850 milhões de resultado líquido este ano. O **resultado operacional** foi de € 334,1 milhões, também **aquém** dos € 347,5 milhões aguardados. As receitas totalizaram € 3,44 mil milhões, atrás dos € 3,47 mil milhões esperados.

A **Sky Deutschland** (cap. € 5,9 mil milhões, -0,2% para os € 6,733), fornecedora alemã de canais televisivos pagos, difundiu um **Ebitda** de € 45,3 milhões relativos ao 2º trimestre, o que **desilude** face à estimativa de € 45,6 milhões. As **receitas cresceram** 14% em termos homólogos para os € 427,5 milhões, **abaixo** do valor de consenso de € 430,9 milhões. O número de **subscritores do serviço** cresceu 82 mil para os 3.813.000 clientes. A **empresa antecipa** para este ano um Ebitda entre os € 80 milhões e os € 110 milhões, esperando um crescimento de subscrições líquida anuais entre os 400 mil e os 450 mil.

A seguradora belga **Ageas** (cap. € 6,2 mil milhões, +3,9% para os € 26,865) apresentou uma **queda de mais de 99%** em termos homólogos **resultado líquido** do 2º trimestre, totalizando € 700.000, **bem atrás** dos € 89,9 milhões de consenso. O **rácio de solvabilidade** caiu 11pp para os 203%, em comparação a igual período do ano passado. A empresa informou ter **concordado em vender o seu negócio vida do Reino Unido** por £ 181 milhões à AIG, mantendo a sua posição para aquele país no que toca ao ramo não-vida.

O banco britânico **Standard Chartered** (cap. £ 30 mil milhões, -0,1% para os £ 12,155) reportou um **lucro ajustado** de \$ 3,3 mil milhões no 1º semestre, o que vem **em linha** com o esperado, representado uma **quebra** de 20% em termos homólogos. O **resultado operacional** **caiu** 5% em termos homólogos para os \$ 9,3 mil milhões. O CEO do banco disse que os primeiros seis meses do ano foram "**claramente desapontantes**", tendo sido penalizado por uma perda de \$ 127 milhões com o negócio na Coreia. O **rácio common equity tier 1** no dia 30 de junho era de 10,7%. O dividendo intercalar por ação manteve-se inalterado nos \$ 0,288, **desapontando** face à estimativa. Durante a manhã, a Bloomberg noticiou que o banco estava em **negociações com o regulador bancário** de Nova Iorque para fazer terminar processos que correm contra si, no que toca a falhas em detetar possíveis operações de lavagem de dinheiro, citando fontes com conhecimento no assunto. O montante a ser pago poderá ascender a \$ 100 milhões.

O **Unicredit**, um dos maiores bancos italianos reportou um **aumento de 12% nos lucros** do 2º trimestre, superando as estimativas. O banco foi beneficiado por uma **quebra nas provisões** sobre crédito mal parado e uma maior receita proveniente de comissões e venda de ativos. O **resultado líquido** foi de € 403 milhões, **acima** dos € 300 milhões aguardados pelo mercado. As **provisões recuaram** 35% em termos homólogos, totalizando € 1.000 milhões. O **produto bancário** **caiu** 11% em termos homólogos para os € 5,73 mil milhões, **atrás** dos € 5,74 mil milhões de consenso entre os analistas. O **EPS ajustado** foi de € 0,082, ficando **aquém** dos € 0,09 esperados.

*cap- capitalização bolsista

EUA

A Gannett, grupo *media* detentora do jornal USA Today, concordou em adquirir os remanescentes 73% do *site* cars.com que ainda não detinha por cerca de \$ 1,8 mil milhões. A empresa anunciou ainda que irá separar-se em duas empresas distintas: a atual, que ficará focada no negócio de transmissões televisivas e negócios digitais, fazendo um *spin-off* do negócio de publicações escritas.

A seguradora norte-americana AIG reportou um aumento no lucro do 2º trimestre de 13%, tendo beneficiado da venda da sua unidade de *leasing* de aeronaves. O resultado líquido ascendeu aos \$ 3,04 mil milhões, batendo em larga escala os \$ 1,78 mil milhões esperados. O EPS ajustado foi de \$ 1,25, o que excede os \$ 1,06 aguardados. A AIG registou um ganho após impostos de \$ 1,4 mil milhões no trimestre pela venda do seu negócio de aviões – International Lease Finance – à AerCap Holdings. A empresa anunciou ainda a aprovação de uma linha de \$ 960 milhões destinada a pagar a investidores que se manifestaram lesados por falsos testemunhos prestados pela empresa, meses antes de ter sido necessário o *bailout* estatal em 2008.

A Pioneer Natural Resources, empresa norte-americana de produtos petrolíferos e de gás natural, reportou um EPS ajustado de \$ 1,35, que supera os \$ 1,28 aguardados. A empresa reviu em alta em 2pp o limite inferior da sua estimativa de crescimento da produção proveniente de operações continuadas, esperando agora uma expansão entre os 16% e os 19%. A Pioneer Natural Resources irá vender os ativos que tem em Hugoton, Texas e na mina de Xisto de Barnett shale por \$ 495 milhões à Linn Energy, o que irá originar um perda após impostos de \$ 20 milhões, a ser registada no 3º trimestre.

A Marathon Oil, empresa norte-americana de produtos petrolíferos e de gás natural, apresentou um EPS ajustado de \$ 0,89, superando a estimativa de \$ 0,75 do mercado. O lucro do período totalizou \$ 540 milhões, o que excede os \$ 526 milhões aguardados. As receitas caíram 25% para os \$ 2,9 mil milhões, aquém dos \$ 3,7 mil milhões esperados. O volume de produção de operações continuadas foi de 394.000 barris por dia, excluído a produção da Líbia. A empresa anunciou que durante o 2º trimestre chegou a acordo para vender o seu negócio na Noruega por \$ 2,7 mil milhões, tendo esse acordo sido refletido na rubrica "operações descontinuadas". O dividendo trimestral foi aumentado em 11% para os \$ 0,21/ação. Durante o 2º trimestre adquiriu 13 milhões de ações próprias, no valor de \$ 450 milhões. O programa de recompra de ações totaliza já \$ 1,5 mil milhões, estando autorizado ainda mais \$ 1,5 mil milhões até ao final do ano.

A CVS, maior fornecedor de medicamentos com prescrição dos EUA, reportou um lucro que bateu as estimativas dos analistas, tendo o resultado líquido crescido 11% para os \$ 1,25 mil milhões, acima dos \$ 1,21 mil milhões aguardados, e o EPS ajustado ascendido aos \$ 1,13, ou seja, \$ 0,03 acima do valor de consenso. As receitas cresceram 11% para os \$ 34,6 mil milhões, o que supera os \$ 33,5 mil milhões aguardados. As vendas em lojas já existentes (a CVS opera também farmácias) cresceram 3,3% embora tenha deixado de vender cigarros elétricos. A empresa reviu em alta o seu intervalo estimado para EPS ajustado de \$4,36-\$4,5 para \$4,43-\$4,51.

A Motorola Solutions, fornecedora de serviços de telecomunicações apresentou resultados do 2º trimestre que não devem ser comparáveis às estimativas existentes dos analistas, uma vez que a empresa retirou o seu negócio empresarial da rubrica "operações recorrentes". O EPS ajustado de operações recorrentes foi de \$ 0,47, tendo as vendas totalizado \$ 1,4 mil milhões. A empresa antecipa para o 3º trimestre um EPS ajustado entre os \$ 0,35 e os \$ 0,41 e uma quebra homóloga nas receitas entre os 7% e os 9%. Quanto ao resultado anual, a estimativa continua a ser o de uma quebra nas receitas entre os 1% e os 6%.

A retalhista norte-americana **Target** informou que o lucro do 2º trimestre irá ficar abaixo das suas estimativas, em parte devido aos custos relacionados com a fuga de informação ocorrida o ano passado. O resultado por ação nos três meses terminados a 2 de agosto foi de \$ 0,78, atrás do intervalo apontado pela empresa de \$0,85-\$1, informou hoje numa apresentação preliminar dos resultados. A empresa registou provisões de \$ 148 milhões relacionadas com despesas que poderão advir de processos contra a empresa no âmbito do caso de perda de dados de clientes ocorrida o ano passado. A empresa espera divulgar o relatório completo do 2º trimestre fiscal no dia 20 deste mês.

A farmacêutica norte-americana, **Regeneron Pharmaceuticals** reportou um EPS ajustado de \$ 2,47, ficando acima da estimativa de \$ 2,31 dos analistas. As receitas ampliaram 45,5% em termos homólogos para os \$ 666 milhões, o que supera os \$ 647 milhões aguardados.

A **Archer-Daniels-Midland**, produtora de produtos agrícolas norte-americana, divulgou um EPS ajustado de \$ 0,77, ficando acima dos \$ 0,76 que eram aguardados, relativamente ao 2º trimestre. Os lucros dos segmentos de negócio foram: **Óleo de Sementes**, \$ 327 milhões (+1,9% YoY); **Milho Processado**, \$ 347 (+55% YoY); **Serviços Agrícolas**, \$ 203 milhões (+150% YoY). As receitas caíram 5% em termos homólogos para os \$ 21,5 mil milhões, atrás dos \$ 22,8 mil milhões.

Outros

De acordo com o valor preliminar do PIB, a economia italiana contraiu inesperadamente 0,2% no 2º trimestre. A estimativa apontava para uma expansão de 0,2%. Em termos homólogos a quebra foi de 0,3%, surpreendendo também face à estimativa de consenso de crescimento de 0,1%.

A **Produção Industrial no Reino Unido** cresceu 1,2% em termos homólogos no mês de junho, desiludindo face à expansão de 1,5% que era esperada. Em termos sequenciais, a subida foi de 0,3%, metade daquilo que era esperado.

Já em Itália, a **Produção Industrial** expandiu 0,4% de forma inesperada face a junho de 2013, já que os analistas aguardavam uma contração de 1,1%. Comparando com o mês de maio deste ano, verificou-se uma subida de 0,9%, acima dos 0,8% esperados.

As **Encomendas às Fábricas da Alemanha** recuaram inesperadamente 2,4% em termos homólogos no mês de junho, quando era esperado um crescimento de 2,4%. Também em termos sequenciais (ajustado para sazonalidade) o registo surpreendeu ao contrair 2,4%, já que o consenso apontava para uma expansão de 0,9%.

Sem surpresas, o valor preliminar do **Leading Index do Japão** relativo a junho sinalizou um melhorar das perspetivas económicas do país, tendo o valor de leitura passado dos 104,8 para os 105,5, abaixo dos 105,9 esperados. Em contraponto, o **Coincident Index** (indicador que mede a situação económica atual) caiu dos 111,3 para os 109,4, aquém dos 109,6 antecipados.

As **Encomendas às Fábricas norte-americanas** cresceram 1,1% em termos homólogos, quase o dobro da expansão de 0,6% que era esperada. A taxa do mês anterior foi revista em 10pb em baixa, para uma contração de -0,6% em maio.

O indicador **ISM Serviços** revelou que a atividade terciária dos EUA acelerou o ritmo de expansão no mês julho, acima do esperado. O valor de leitura subiu dos 56, para os 58,7, quando se aguardava uma subida apenas para os 56,5.

De acordo com o valor do indicador PMI Serviços, a **atividade terciária do Brasil abrandou** o seu ritmo de expansão em julho. O valor de leitura caiu dos 51,4 para os 50,2.

A **Taxa de Desemprego em Portugal** caiu 1,2pp para os 13,9% no 2º trimestre deste ano. Face a igual período de 2013 recuou 2,5pp. Existem 729 mil desempregados, o que representa uma diminuição homóloga de 15,9% e sequencial de 7,5%. Já a população empregada totalizou 4.514.600 pessoal, o que corresponde a um aumento homólogo e sequencial de 2%. A taxa de atividade de população em idade ativa situou-se em 59%, menos 30pb que no trimestre homólogo e que no trimestre anterior.

Resultados

Empresa	2º Trim. 2014	3º Trim. 2014	Dia do Investidor
Galp Energia *	14-07 AA	13-10 AA	
Portucel	21-07 DF	22-10 DF	
Media Capital	21-07 DF	n.a.	
Iberdrola	23-07 AA	22-10 AA	19-02-2014
BPI	23-07 DF	n.a.	
Impresa	24-07 DF	28-10 DF	
Galp Energia	28-07 AA	27-10 AA	04-03-2014
BCP	28-07 DF	03-11 DF	
Jerónimo Martins	29-07 DF	29-10 DF	
BES	30-07 DF	31-10 DF	
Indra	30-07 DF	n.a.	
CTT	30-07 AA	04-11 DF	
Sonae Indústria	30-07 DF	13-11 DF	
Novabase	30-07 DF	06-11 DF	
EDP Renováveis	30-07 AA	29-10 AA	
Sonae Capital	31-07 DF	30-10 DF	
NOS	31-07 AA	06-11 AA	28-02-2014
REN	31-07 DF	06-11 DF	
Telefónica	31-07 AA	06-11 AA	
EDP	31-07 DF	30-10 DF	14-05-2014
Glint	31-07	20-11	
Altri	31-07 DF	n.a.	
Sonae Sierra	05-08 DF	04-11 DF	
Sonaecom	06-08 DF	10-11 DF	
Portugal Telecom**	06-08 DF	n.a.	
Soares da Costa	14-08	21-11	
Reditus	14-08	28-11	
Sonae	20-08 DF	12-11 AA	
ESS	25-08 DF	25-11 DF	
Mota-Engil	28-08 DF	27-11 DF	
Portugal Telecom	29-08 AA	n.a.	
Semapa	29-08 DF	31-10 DF	
Ibersol	29-08 DF	21-11 DF	
Inditex	17-09 AA	11-12 AA	
Cofina	n.a.	n.a.	
Cimpor	n.a.	n.a.	
SAG	n.a.	n.a.	
ESFG	n.a.	n.a.	
T. Duarte	n.a.	n.a.	
Martifer	n.a.	n.a.	

AM - After market; BM - Before market; n.a. - Not available; (e) Expected;

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Bloomberg, Reuters, outras. *Resultados Operacionais **Resultados da Oi

Dividendos

Empresa	DPA	Assembleia	Data	Data	Obs.	Ano Anterior	
	Bruto	Geral	Pagamento	Ex-Div		Pagamento	DPA Bruto
Galp Energia**	0,144	28-Abr-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Aprovado	16-Mai-13	0,120
	0,173	-	-	-	Estimado	18-Set-13	0,144
Telefónica**	0,400	30-Mai-14	07-Mai-14	07-Mai-14	Aprovado	-	0,000
	0,350	-	4T14	-	Aprovado	06-Nov-13	0,350

na: Não disponível

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto à Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado pela Assembleia Geral

Estimado: Estimado pelo Mib

*** Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano*

Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
 - 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
 - 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
 - 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
 - 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
 - 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
 - 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
 - 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
 - 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
 - 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
 - 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
 - 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
 - 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
 - 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
 - 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
 - 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
 - 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
 - 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
 - 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
 - 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
 - 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
 - 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
 - 23) O Millennium BCP está envolvido no aumento de capital da Sonae Industria anunciado no início de maio 2014.
 - 24) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil África.
 - 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
 - 26) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
 - 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
 - 28) **Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)**
- | Recomendação | jul-14 | jun-14 | mar-14 | dez-13 | set-13 | jun-13 | dez-12 | dez-11 | dez-10 | dez-09 | dez-08 | dez-07 | dez-06 | dez-05 | dez-04 |
|------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Comprar | 67% | 50% | 25% | 55% | 59% | 77% | 77% | 68% | 79% | 63% | 54% | 41% | 37% | 30% | 63% |
| Manter | 14% | 32% | 13% | 23% | 9% | 9% | 12% | 11% | 7% | 15% | 4% | 27% | 11% | 40% | 6% |
| Reduzir | 5% | 0% | 33% | 18% | 18% | 14% | 4% | 0% | 0% | 7% | 0% | 0% | 21% | 5% | 6% |
| Vender | 10% | 18% | 29% | 5% | 14% | 0% | 4% | 7% | 4% | 4% | 0% | 14% | 16% | 5% | 0% |
| Sem Recom./Sob Revisão | 5% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 4% | 14% | 11% | 11% | 42% | 18% | 16% | 20% | 25% |
| Variação | -12.1% | -10.6% | 16.0% | 10.2% | 7.1% | -1.7% | 2.9% | -28% | -10% | 33% | -51% | 16% | 30% | 13% | na |
| PSI 20 | 5979 | 6802 | 7608 | 6559 | 5954 | 5557 | 5655 | 5494 | 7588 | 8464 | 6341 | 13019 | 11198 | 8619 | 7600 |
- 29) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)
Alexandra Delgado, CFA (Telecoms and IT)
João Flores (Retail, Industrials and HealthCare)
Vanda Mesquita (Banks, Utilities and Oil&Gas)
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Gonçalves
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA - Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata